

002-86

3 / 86



PROCESSO N.º 074 -
Iniciado em _____
Arquivado em _____

CÂMARA MUNICIPAL

BAURU
Estado de São Paulo

A S S U N T O

REFERENTE AO PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO QUE CONCEDE O TÍTULO DE "CIDADÃO BAURUENSE", AO SENHOR HELVÉCIO BARROS"

I N T E R E S S A D O

VEREADOR
EDSON FRANCISCO DA SILVA

SECRETARIA



PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO

A CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições D E C R E T A:-

- Artigo 1º - Fica concedido o título de " CIDADÃO BAURUENSE " ao Sr. HELVÉCIO BARROS.
- Parágrafo único - A entrega do referido título será feita em Sessão Solene previamente convocada de acordo com o homenageado.
- Artigo 2º - Este Decreto-Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Bauru, 28 de agosto de 1.986


EDSON FRANCISCO DA SILVA



HELVÉCIO BARROS

Nasceu em Macau, RN, em 30 de abril de 1.909. Perdendo o pai prematuramente passou a trabalhar no comércio de Macau, estudando, apenas com professores particulares, demonstrando pendores para as letras, herança do pai, que foi fluente orador, enveredando-se, vez ou outra, na arte da poesia, constituindo-se num dos mais brilhantes charadistas do Estado do Rio Grande do Norte.

No ano de 1.928, contudo, transferiu-se para o Rio de Janeiro, pela ausência de condições suficientes, para sua manutenção e desenvolvimento.

Encontraria, na capital da República, de então, uma nova vida, onde cintilava a inteligência do Brasil, e as promessas de sucesso misturavam-se ao inesperado das surpresas.

Com a Revolução de 1.930 perdeu o emprego que lá arranjava, forçando-o a deixar seus estudos, de Guarda Livro, no Liceu de Artes e Ofício, já no segundo ano.

Logo após, porém, passou a integrar o BANDO DOS TANGARÁS, sob o comando de Almirante, acompanhando artistas famosos, como Noel Rosa, Carmem Miranda, Braguinha e tantos outros.

Durante dois longos anos fez parte do conjunto, conhecendo todo o Estado do Rio de Janeiro; em festas de arte, chás beneficentes, inaugurações, rádio, teatro, por toda parte, enfim, acompanhou ao violão, a Maior Patente do Rádio: Almirante!

Por esses tempos encontrou-se com seu tio José de Sousa Filho, engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em gozo de férias, e, inquirindo-o sobre a vida que levava no Rio de Janeiro, fez-lhe um convite tentador: levá-lo para Bauru, pois, seu futuro, como violonista não era promissor.



Aportou em Bauru no dia 19 de maio de 1.933.

Tinha seu coração apertado por deixar a cidade maravilhosa, a boêmia, a música.

Aqui, contudo, logo identificou-se com sua gente, seus costumes e hábitos.

Prestou concurso para ingresso na Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da Noroeste do Brasil, alterada, posteriormente para IAPFESP e, finalmente, INPS.

Relegou, a partir deste instante, o violão, passando a dar vazão a seus pendores literários, latentes desde sua adolescência, escrevendo para vários jornais, a título de colaboração, nos quais alinham-se o FANAL, de José Lúcio da Silva, FOLHA DO POVO, DIÁRIO DE BAURU, CORREIO DA NOROESTE e revistas diversas, como BRASÍLITAS, cujo diretor era o Dr. Tolentino Miraglia.

Seus trabalhos poéticos, naquele tempo, eram enviados para a GAZETA DE NOTÍCIAS e a NAÇÃO, do Rio de Janeiro publicados no Suplemento Literário, dominicalmente.

Tais poemas foram reunidos em livros com os títulos de PRIMEIROS POEMAS, de 1.936; VITRINE ILUMINADA de 1.937, e UM OLHAS DENTRO DA VIDA, em 1.940.

Por ocasião de sua aposentadoria, em 1969, tornou-se trovador, fruto da natural sensibilidade de um poeta nato, aderindo ao movimento trovadoresco, cuja sede central, localizada no Rio de Janeiro, despontava como centro irradiador de seus cultores, pontificando o talento de Luís Otávio, cognominado de Príncipe dos Trovadores do Brasil.

Adquirindo as coletâneas de Aparício Fernandes, realizava rascunhos de suas obras, remetendo-as para apreciação, daqueles que se destacavam no cenário trovadoresco.



Recebia, daqueles que se destacavam na especialidade, elogios pelos seus trabalhos, ao mesmo tempo em que recebia os regulamentos dos concursos em andamento, e, no primeiro a concorrer, realizado pelo Rotary Club de Madureira, Rio de Janeiro, no ano de 1.970, ficou entre as trovas selecionadas.

No ano seguinte, em 1.971, ganhou o 10º lugar, na cidade de Campos, com o tema Canário Campainha ; 7º lugar, na cidade de Bagé, no tema humorístico livre.

Os resultados eram e são publicados, com o nome do trovador, bem como sua cidade de origem, nela sempre, ao seu lado, o nome da cidade de Bauru.

Com as primeiras lãureas obtidas, foi nomeado Delegado da União Brasileira de Trovadores, U.B.T. , em Bauru, atendendo a portaria assinada por Carolina Ramos e Barreto Coutinho.

Já despertando o interesse nos meios culturais pela sua obra, mas ainda no anonimato, em 1.972 conseguiu inúmeras conquistas, vencendo concursos de conceito nacional.

O nome da cidade de Bauru, despontava naquele cenário, como o próprio anonimato de Helvécio Barros surgia entre os eminentes trovadores nacionais, na técnica, na sutileza, na perspicácia de transformar numa trova, uma mensagem, uma idéia, um sentimento, técnica apurada ao sabor daqueles amantes de tão refinada ideologia.

A partir de 1.972, participou de inúmeros concursos sempre se destacando entre os primeiros colocados, muitas vezes com menção honrosa.



1.972

- 1º lugar, no II Concurso Nacional de Trovas, de Campos, Rio de Janeiro. Tema : INDEPENDÊNCIA.
- 1º lugar, no I Concurso Nacional de Trovas, de Macaé , Rio de Janeiro. Tema: MAR.
- 1º lugar, no III Jogos Florais da Guanabara, no Rio de Janeiro. Tema: LÍRICO
- 4º lugar, no I Jogos Florais de Santos, São Paulo. Tema: VIVER.
- 3º lugar, no Concurso Nacional de Trovas de Mendes, Rio de Janeiro. Tema: LÁGRIMA.
- 4º lugar, no Concurso Nacional de Trovas de Miricã, Rio de Janeiro. Tema: ESCOLA
- 2º e 5º lugares, no XIII Jogos Florais de Friburgo , Rio de Janeiro. Tema: SILÊNCIO.

1.973

- 1º lugar, no I Jogos Florais da Bahia. Tema: CASTRO ALVES.

7º lugar, nos XIV Jogos Florais de Friburgo, Rio de Janeiro. Tema: Reticências...

3º lugar, no Concurso Nacional de Trovas de Corumbá, Mato Grosso do Sul. Tema: Rui Barbosa.

6º lugar, no Grupo Itaquitã, Rio de Janeiro, com o tema: Bandeirantes.

7º, 8º e 9º lugares, nos VIII Jogos Florais de Pouso Alegre, Minas Gerais. Tema: Horizonte.

1974:

1º e 4º lugares, nos XV Jogos Florais de Friburgo, Rio de Janeiro, com o tema: Fibra.

2º lugar, no Concurso Tarde de Verão, de Niterói (Rio de Janeiro), com o tema: Cigarra.

6º lugar, nos IX Jogos Florais de Pouso Alegre, Minas Gerais. Tema: Alegria.

1º, 4º e 6º lugares, no Concurso C.A. Jessé Pinto Freire, na cidade de Três Rios, Rio de Janeiro. Tema: Esposa.

1975:

7º lugar, nos III Jogos Florais de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tema: Imigrantes.

10º lugar, nos II Jogos Florais de Ribeirão Preto, São Paulo. Tema: Pátria.

1976:

2º e 5º lugares, no V Concurso de Trovas do Serviço Social do Comércio — SESC —, da cidade de Três Rios, Rio de Janeiro. Tema: Ofensa.

1º lugar, com duas Menções Honrosas, no II Concurso de Trovas de Barra do Piraí, Rio de Janeiro. Tema: Pecado.

1º lugar, nos XI Jogos Florais de Pouso Alegre, Minas Gerais. Tema: Tormento.

2º lugar, no III Festival de Primavera, da cidade de Maricá, Rio de Janeiro. Tema: Saudade.

1º lugar, nos VII Jogos Florais de Niterói, Rio de Janeiro. Tema: Abrigo. Venceu por duas vezes.

4º lugar, com duas Menções Especiais, no I Jogos Florais de Santos Dumont, Minas Gerais. Tema: Santos Dumont. Obteve, ainda, o 7º lugar.

1977:

8º lugar, nos XVI Jogos Florais de Friburgo, Rio de Janeiro. Tema: Nostalgia.

13º lugar, nos IV Jogos Florais de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tema: Promessa.

6º lugar, Academia Diocésia de Natal, Rio Grande do Norte. Tema: Lágrima.

Menção Especial, no Concurso de Trovas de São Gonçalo. Tema: São Gonçalo.

3º lugar, no Concurso de Trovas do Grupo ALEC. Tema: Enfermeira.

3º lugar, no VI Concurso de Trovas de Três Rios, Rio de Janeiro. Tema: Juramento. Obteve, ainda, quatro Menções Honrosas.

Menção Honrosa, às três trovas, no Concurso de Trovas de Sete Lagoas, Minas Gerais. Tema: Combate às queimadas.

1º lugar, com várias menções honrosas, nos Jogos Florais de Santos Dumont, Minas Gerais. Tema: Crença.

1978:

6º lugar, nos XII Jogos Florais de Pouso Alegre, Minas Gerais. Tema: Virtude.

2º lugar, na Academia Duquocaxiense de Letras, na cidade de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Tema: Saudade.

110 074 -
Novel-aur

3º lugar, no I Concurso de Trovas de Monte Santo, Minas Gerais. Tema: Renúncia.

8º lugar, nos II Jogos Florais de Corumbã, Mato Grosso do Norte. Tema: Calor.

2º lugar, no V Festival da Primavera, da cidade de Maricã, Rio de Janeiro. Tema: Lágrima.

Menção Honrosa, no II Concurso Madalenense de Trovas. Tema: Serra.

Menção Especial, no I Concurso Nacional de Trovas de São Bernardo do Campo, São Paulo. Tema: Presença.

Menção Honrosa, nos VIII Jogos Florais de Niterói, Rio de Janeiro. Tema: Espuma.

Menção Honrosa, nos II Jogos Florais de Sete Lagoas, Rio de Janeiro. Tema: Distância.

1º lugar, nos VII Concurso de Trovas de Três Rios, Rio de Janeiro. Tema: Beijo.

1979:

Menção Especial, no I Jogos Florais do Rio de Janeiro. Tema: livre.

Menção Honrosa, nos IX Jogos Florais de Niterói, Rio de Janeiro. Tema: Renúncia.

Menção Honrosa, nos II Concurso de Trovas de São Bernardo do Campo, São Paulo. Tema: Telefone.

2º lugar e Menção Honrosa, nos VII Torneio de Trovas de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Tema: Atletismo.

2º lugar, no I Jogos Florais de Natal, Rio Grande do Norte. Tema: Criança. Recebeu, ainda, Menção Honrosa.

4º lugar, no II Concurso na Rinha dos Magníficos, com o tema: Resposta.

Menção Honrosa, nos II Jogos Florais de Caçapa -

Menção Honrosa, no I Concurso Nacional de Trovas de Benedito Valadares. Tema: Livre.

13º lugar, nos V Jogos Florais de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tema: Infância.

Menção Honrosa e Especial, nos III Jogos Florais de Fortaleza, Ceará. Tema: Nordeste.

1980:

1º lugar, nos X Jogos Florais de Niterói, Rio de Janeiro. Tema: Choupana. Obteve, ainda, várias Menções Honrosas.

Menções Honrosas, em número de três, na Rinha dos Magníficos. Tema: Exílio.

3º lugar, no III Concurso Nacional de São Bernardo do Campo, São Paulo. Tema: Visão.

Menção Especial, nos V Jogos Florais de Ribeirão Preto, São Paulo. Tema: Segredo.

Menção Especial, nos IV Jogos Florais de Fortaleza, Ceará. Tema: Peregrino.

1º e 2º lugares, obtendo uma Menção Honrosa, no concurso realizado em Curitiba, Paraná. Tema: Charada.

8º lugar, no Concurso Nacional de Trovas da As. Paulista de Esperanto. Tema: Amizade.

Menção Especial e 1º lugar, em Sete Lagoas, Rio de Janeiro. Tema: Capricho.

1981:

Medalha de Prata, no XIII Concurso Nacional de Trovas do CEATA. Tema: Vento.

Menção Honrosa, nos II Jogos Florais de Caçapava, São Paulo. Tema: Criança.

Menção Honrosa, nos III Jogos Florais de Caçapava, São Paulo. Tema: Maio.

SECRETARIA
11-Enu

Menção Honrosa, no Concurso de Trovas Monteiro Lobato.

2 Menções Honrosas e 1 Menção Especial, na XVII Festa da Inteligência, realizada em Valença. Tema: Enlevo.

5º lugar, nos VI Jogos Florais de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tema: Templo. Recebeu, ainda, uma Menção Honrosa.

4º lugar, nos V Jogos Florais de Fortaleza, Ceará. Tema: Rendeira.

4º lugar e várias Menções Honrosas, no Concurso da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte.

2 primeiros lugares e várias Menções Honrosas, nos XI Jogos Florais de Niterói. Temas: Erro e Sombra.

1982:

1º Lugar, no III Encontro de Trovadores de Petrópolis, Rio de Janeiro. Tema: Velho.

2º lugar no melhor conjunto e 2º lugar em trovas isoladas, nos XXIII Jogos Florais de Friburgo, Rio de Janeiro. Tema: Protesto.

Menção Especial, no Concurso Nacional de Trovas de Tambau. Tema: Religião.

8º lugar, no II Concurso Nacional de Bom Jesus do Galho. Tema: Harmonia.

6º lugar, nos VI Jogos Florais de Fortaleza, sobre o tema: Fuzuê.

Menção Honrosa, nos XII Jogos Florais de Niterói. Tema: Despedida.

1º lugar, no Concurso de Trovas do Jornal O Informativo. Tema: Veleiro.

Menção Honrosa, nos IV Jogos Florais de Sete Lagoas
Humorismo.

Menção Honrosa, no III Concurso Nacional da Associação de Cultura Luso-Brasileira, de Juiz de Fora, Minas Gerais. Tema: Ave Maria.

2º lugar, no Concurso de Trovas de Vila Velha, Paraná. Tema: Beija-flor.

Menção Especial, no II Concurso da Associação Paulista de Esperanto, São Paulo. Tema: Vivência.

2º lugar e várias Menções Honrosas, no Concurso de Trovas de Pernambuco. Tema: Meiguice.

Uma Menção Honrosa e várias Menções Especiais, nos XII Jogos Florais de Niterói. Tema: Despedida.

2º lugar, no VII Concurso Nacional de Trovas de Macacú. Tema: União.

1983:

Menção Honrosa, nos XIII Jogos Florais de Niterói, RJ. Tema: Infinito.

5º lugar, nos VII Jogos Florais de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tema: Sonata.

1º lugar, no XIV Concurso Nacional do CEATA. Tema: Murmúrio.

Menção Especial, nos VII Jogos Florais de Fortaleza. Tema: Carvalho. Recebendo, ainda, uma Menção Honrosa.

Menção Honrosa, nos II Jogos Florais de S. Bernardo do Campo, SP. Tema: Morto (humorismo).

Menção Especial, no Concurso Nacional de Trovas de Tambaú, SP. Tema: Barro (humorismo).

Com o tema: Ternura, obteve Menção Honrosa.

1º lugar, no X Concurso Nacional de Trovas de Maricá, RJ. Tema: Humorismo.

Menção Honrosa e Menção Especial, no I Concurso Nacional de Trovas de São Paulo. Tema: Pre

Menção Especial, no XIII Salão Campista de Trovas. Tema: Saudade.

1984:

Menção Honrosa e Menção Especial, no I Concurso de Trovas do Elos Clube de São Paulo. Tema: Elos.

Menção Especial, no I Concurso de Trovas Folha de Caçapava, em Caçapava, SP. Tema: Pai.

Menção Honrosa, no II Concurso de Trovas de Vila Izabel. Tema: Irmão.

2º lugar, no XXIV Jogos Florais de Friburgo, RJ. Tema: Ciúme (humorismo).

Menção Honrosa, no Concurso Nacional de Trovas de Natal, Rio Grande do Norte. Tema: Colóquio.

2º lugar, 3º lugar e uma Menção Honrosa, Concurso de Trovas "Martins Fontes", Santos, SP. Tema: Silêncio.

Menção Honrosa e Menção Especial, nos XIV Jogos Florais de Niterói, RJ. Tema: Sino.

1º lugar e uma Menção Honrosa, no I Concurso de Trovas do Artesanato Paulista.

Menção Especial, no III Concurso de Trovas de Tambaú, SP. Tema: Tempo.

1º lugar, no IV Concurso de Trovas de Natal, Rio Grande do Norte. Tema: Bossa.

1º lugar, no IV Concurso Nacional de Trovas de Maricá, RJ. Tema: Segredo.

Colocado entre os vencedores, nos IV Jogos Florais de Campos. A Trova e a Cultura.

3º lugar, nos III Jogos Florais de São Bernardo do Campo, SP. Tema: Espinho.

Menção Especial, no III Concurso Nacional de Trovas de São Paulo. Tema: Saudade.

1985:

2º lugar, nos I Jogos Florais de Campinas, Sp.

Tema: Carlos Gomes.

5º lugar e Menção Especial, nos VI Jogos Florais de Alegre. Tema: Flor.

2º lugar, nos VI Jogos Florais de Ribeirão Preto, São Paulo. Tema: Sorriso.

1º lugar e Menção Honrosa, nos IX Jogos Florais de Fortaleza. Tema: Mãos.

Menção Especial, nos VI Jogos Florais de Resende, Rio de Janeiro. Tema: Humorismo.

2 Menções Honrosas, nos IV Jogos Florais de Tambaú, SP. Tema: Segredo.

Menção Honrosa, no I Concurso de Trovas de Belém, Pará. Tema: Ponte.

3º lugar, 5º lugar e Menção Honrosa, nos XXVI Jogos Florais de Friburgo, RJ. Tema: humorismo (livre).

Menção Honrosa, nos VIII Jogos Florais de Porto Alegre. Tema: Choque (humorismo).

2 Menções Honrosas e uma Menção Especial, nos IV Jogos Florais de São Bernardo do Campo, SP. Tema: Meu jeito.

Medalha de Prata, nos XV Jogos Florais do Paraná. Tema: Silêncio.

Menção Especial, no III Concurso Nacional de Trovas de São Paulo. Tema: Resposta.



LIVROS QUE ESPECIFICAM SUA BIBLIOGRAFIA

E MENCIONAM SEU TRABALHO:

NOSSAS TROVAS

de Aparício Fernandes, Ed.Artes Gráfica,Rio de Janeiro 1973.

A TROVA NO BRASIL

de Aparício Fernandes,Ed.Arte Nova,Rio de Janeiro, 1972.

NOVA ANTOLOGIA BRASILEIRA DA TROVA

de Maria Thereza Cavalheiro, São Paulo, 1974.

ANUÁRIO - COLETÂNEA DE TROVAS BRASILEIRAS

de Fernandes Viana , 1977.

GALHOS SECOS

de Pedro Colto.

TROVAS DE MINHA QUERENÇA

de Reinaldo de Aguiar, Natal, Rio Grande do Norte, 1983

PRIMAVERA EM TROVAS

de Arthur Francisco Batista,Ed.Plaquete, São Paulo, 1980.

TROVAS SOBRE ROSAS

de Arthur F.Batista, São Paulo.

SAUDADE EM TROVA

de Arthur F. Batista, São Paulo, 1983.



BRASIL TROVADOR

de Lais Costa Velho, Rio de Janeiro, 1985.

VOCABULÁRIO DE TROVAS

de Jacy Pacheco, Edição Brinquedos, Niterói, 1985.



APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS,
EM SESSÃO SECRETA, REALIZADA DIA
28 DE AGOSTO DE 1986, CONFORME DIS-
PÕE A RESOLUÇÃO Nº 225, DE 20/11/79

Bauru, 29 de agosto de 1986.-


EDSON FRANCISCO DA SILVA
Presidente

APROVADO PELO PLENÁRIO, EM SESSÃO
ORDINÁRIA REALIZADA DIA 04 DE SETEMBRO
DE 1986.-

Bauru, 05 de setembro de 1986.-


EUTELIA MARTA FELLI MANDEL
DIRETORA EXECUTIVA

À
DIRETORIA EXECUTIVA:-

À PROMULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO.
COMUNIQUE-SE AO HOMENAGEADO.

Bauru, 5 DE SETEMBRO DE 1986


EDSON FRANCISCO DA SILVA
Presidente



Câmara Municipal de Bauru

Estado de São Paulo

= DECRETO LEGISLATIVO nº 002/86 =

EDSON FRANCISCO DA SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Bauru, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal decretou e ele PROMULGA o seguinte Decreto Legislativo:

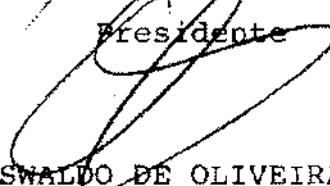
Artigo 1º - Fica concedido o título de "CIDADÃO BAURUENSE" ao Sr. HELVÉCIO BARROS".

Parágrafo único - A entrega do referido título será feita em Sessão Solene convocada de acordo como homenageado.

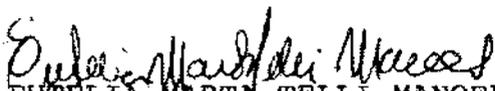
Artigo 2º - Este Decreto-Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Bauru, 8 de setembro de 1986.


EDSON FRANCISCO DA SILVA
Presidente


OSWALDO DE OLIVEIRA
1º Secretário

Registrado na Secretaria da Câmara na mesma data,


EUTELIA MARTA TELLI MANOEL

Diretora Executiva



Câmara Municipal de Bauru

Estado de São Paulo

Of. PD.427/4/86

Bauru, 08 de setembro de 1986.

Ilustríssimo Senhor

HELVÉCIO BARROS

N E S T A

Prezado Senhor:

Tem este a finalidade de passar às mãos de Vossa Senhoria, cópia do DECRETO LEGISLATIVO nº 002/86 no qual esta Casa lhe outorgou o título de "CIDADÃO BAURUENSE" em sessão ordinária realizada dia 04 último.

Pela oportunidade, apresentamos os nossos cumprimentos e o protesto de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


DEDSON FRANCISCO DA SILVA

Presidente

lrj/

DECRETO LEGISLATIVO N.º 002/86

EDSON FRANCISCO DA SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Bauru, Estado de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal decretou e ele PROMULGA o seguinte Decreto Legislativo;

Artigo 1.º – Fica concedido o título de "CIDADÃO BAURUENSE" ao sr. HELVÉCIO BARROS"

Parágrafo único – A entrega do referido título será feito em Sessão Solene convocada de acordo com o homenageado.

Artigo 2.º – Este Decreto-Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Bauru, 8 de setembro de 1986.

EDSON FRANCISCO DA SILVA
Presidente

OSWALDO DE OLIVEIRA
1.º Secretário

Registrado na Secretaria da Câmara na mesma data,
EUTÉLIA MARTA TELLI MANOEL
Diretora Executiva

CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU
Estado de São Paulo